

CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
APOIO À GESTÃO DO PAVILHÃO DESPORTIVO GUILHERME PINTO BASTO

-----PRIMEIRO: - MUNICÍPIO DE CASCAIS, autarquia local, com o cartão de pessoa colectiva de direito público n.º 505187531 e sede na Praça 5 de Outubro, número 9, em Cascais, representado neste acto pelo Presidente da Câmara Municipal, **ANTÓNIO D'OREY CAPUCHO**, casado, residente em S. João do Estoril, Cascais, nos termos do n.º 1 do artigo 57.º e com poderes resultantes do disposto nas alíneas a) e b) do n.º 1 do artigo 68º, todos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações que lhe foram introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, adiante designado por Primeiro Outorgante. -----

-----SEGUNDO: - GRUPO DRAMÁTICO E SPORTIVO DE CASCAIS, titular do Cartão de Pessoa Colectiva n.º 501063935, com sede na Vila, Freguesia e Concelho de Cascais, representado pelo Presidente da Direcção **LUÍS MANUEL CORREIA DA ROCHA FERREIRA**, casado, natural da Freguesia de Campo Grande, Concelho de Lisboa, titular do bilhete de identidade número 4763541, emitido pelos Serviços de Identificação Civil em Lisboa a 25 de Maio de 2001, residente para o efeito na morada acima referida, com poderes para este acto, qualidade e poderes que provou com a apresentação dos Estatutos, sua publicação no Diário da República número 213, III Série, de 13 de Setembro de 1996, já arquivados no Cartório Privativo deste Município, em 30 de Dezembro 1988, com a Alteração Parcial dos Estatutos e sua publicação on-line em 9 de Março de 2009, pela Acta da Eleição e Auto de Posse da actual direcção, para o triénio 2009/2012, documentos já arquivados no Notariado Privativo deste Município, em 13 de Agosto de 2010, adiante designado por Segundo Outorgante -----

-----Considerando que:-----

- a) Nos termos do disposto na alínea f) do artigo 13.º da Lei n.º 159/99, de 14 de

Setembro, o Município de Cascais dispõe de atribuições no domínio dos tempos livres e desporto, sendo da competência dos seus órgãos, de acordo com o estabelecido na alínea b) do n.º 1 do artigo 21.º do mesmo diploma legal, o planeamento, a gestão e a realização de investimentos públicos nos domínios das instalações e equipamentos para a prática desportiva e recreativa de interesse municipal;-----

- b) De acordo com o estabelecido na alínea a) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, compete à Câmara Municipal, no âmbito do apoio a actividades de interesse municipal, deliberar sobre formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à prossecução de obras ou eventos de interesse municipal;-----
- c) Em conformidade com o disposto no artigo 46º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, as associações desportivas podem beneficiar de apoios ou participações financeiras por parte das autarquias locais, que devem ser titulados por contratos-programa de desenvolvimento desportivo;-----
- d) A concretização das instalações e equipamentos para a prática desportiva está indissociavelmente ligada à dinâmica da sociedade civil em geral, e das estruturas do associativismo desportivo em particular; -----
- e) O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais (Grupo) é uma associação sem fins lucrativos, conforme escritura notarial outorgada em 25 de Novembro de 2005, com duração por tempo indeterminado, fundada em 13 de Maio de 1915 tendo por objectivo “o desenvolvimento e a prática da educação física e de todos os desportos em geral, nas suas diferentes categorias e escalões e, também, a promoção de actividades de cultura e recreio, visando especialmente, os associados que se

encontrem no gozo dos seus direitos associativas"; -----

- f) Nos termos e para os efeitos do "Protocolo de Gestão", celebrado em 13/05/2006, na qualidade de proprietário, o Município cedeu ao Clube, por um período de 4 (quatro) anos, a exploração do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Bastos, incluindo o Campo de futebol/râguebi; -----
- g) No âmbito do referido Protocolo, cuja vigência cessou no primeiro semestre de 2010, entre outras matérias e de molde a assegurar a «viabilidade económico-financeira» do Pavilhão, se convencionou que o Município prestaria um apoio financeiro anual ao Grupo; -----
- h) Concretamente, para o ano de 2010, o Município inscreveu nas suas Grandes Opções do Plano o montante de € 50.000,00 (cinquenta mil Euros), destinados à supra mencionada manutenção da viabilidade económico-financeira do Pavilhão; ----
- i) Este equipamento desportivo tem sido durante os últimos 5 anos um pólo fundamental para o fomento da prática desportiva no Concelho de Cascais, como o atesta designadamente a circunstância de, hoje em dia, 786 (setecentos e oitenta e seis) atletas federados dependerem das instalações em apreço para desenvolverem inúmeras modalidades (v.g., futsal masculino, voleibol feminino, hóquei em patins, ginástica, kick-boxing e muay-thai, futebol e râguebi);-----
- j) O Pavilhão é ainda utilizado por muitos Munícipes por praticantes informais de actividades desportivas de manutenção; -----
- k) Com horário de funcionamento compreendido entre as 08:30 e as 01:30 horas, o Pavilhão, durante o ano de 2009, somente encerrou num período de 15 dias em Agosto, para a realização de obras de manutenção e beneficiação; -----
- l) Paralelamente ao enorme contributo que presta na vertente desportiva, a estrutura *sub judice* alberga várias outras manifestações, como o sejam actividades de fitness,

canicultura, etc; -----

m) Na gestão corrente se compreendem as despesas com electricidade, água, limpeza, segurança, vigilância, contabilidade, manutenção, gás, funcionários, seguros, assistência informática e comunicações;-----

n) Nesta sequência, atento o impacto sócio-cultural que o Pavilhão projecta na comunidade que directamente serve (e não só), e à luz do Programa de Desenvolvimento Desportivo submetido (Anexo I), o apoio da Autarquia revela-se vital para a continuidade do trabalho efectuado até ora, uma vez que inexistindo fontes de receita extra, torna-se inviável ao Grupo suportar as despesas inerentes à gestão daquele;-----

o) Tomando por referência o ano civil de 2009, os custos anuais com a gestão do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Basto, incluindo o campo de futebol/râguebi, ascenderam a € 464.968,38 (quatrocentos e sessenta quatro mil, novecentos e sessenta oito Euros e trinta oito cêntimos);-----

p) Em face do exposto, cumpre atender à problemática da gestão corrente do “Protocolo para a Gestão do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Basto”. O que as Partes ora acordam. -----

-----CELEBRAM e reciprocamente aceitam o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo nos termos e para os efeitos do disposto nos artigos 46.º e 47.º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, e 13.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, de acordo com a deliberação camarária de 29 de Julho de 2010, que se rege pelas seguintes cláusulas:-----

----- **PRIMEIRA** -----

----- **(Objecto)** -----

-----O presente Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo tem por objecto a

manutenção da viabilidade económico-financeira do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Basto, que inclui o campo de futebol/râguebi. -----

----- SEGUNDA -----

----- (Vigência e Prazo de Execução) -----

-----O presente Contrato-Programa entra em vigor na data em que for outorgado por ambas as partes e vigorará até 31 de Dezembro de 2010.-----

----- TERCEIRA -----

----- (Obrigações) -----

1. O Primeiro Outorgante obriga-se a financiar até ao montante de € 50.000,00 (cinquenta mil euros), os custos com a gestão corrente do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Basto.-----
2. Na gestão corrente do Pavilhão compreendem-se, exclusivamente, as seguintes despesas:-----
 - a) Electricidade;-----
 - b) Água;-----
 - c) Gás;-----
 - d) Limpeza;-----
 - e) Comunicações;-----
 - f) Segurança e vigilância;-----
 - g) Contabilidade;-----
 - h) Manutenção;-----
 - i) Seguros;-----
 - j) Assistência informática.-----
3. O montante referido no número um, previsto nas Grandes Opções do Plano do Município de Cascais para 2010, acção 02.005.2002/83 55, será liquidado mediante

a apresentação de documentos comprovativos das despesas efectuadas e de acordo com o seguinte cronograma financeiro:-----

- a) Após a assinatura do Contrato-Programa – € 25.000,00 (vinte cinco mil Euros);
- b) Até 30 Setembro – 12.500,00 (doze mil e quinhentos Euros);-----
- c) Até 31 de Dezembro – 12.500,00 (doze mil e quinhentos Euros).-----

4. O Segundo Outorgante compromete-se a: -----

- a) Apresentar os respectivos documentos de despesa, comprovativos da aplicação das verbas disponibilizadas;-----
- b) Prestar ao Primeiro Outorgante todas as informações por este solicitadas, designadamente quanto à execução do presente Contrato-Programa; -----
- c) Continuar a afectar o equipamento desportivo às actividades desportivas por si fomentadas;-----
- d) Não ceder a sua posição contratual ou os direitos derivados do presente contrato a terceiros, sem prévia e expressa autorização da Câmara Municipal de Cascais.-----

----- **QUARTA** -----

----- **(Programa de Desenvolvimento Desportivo)** -----

----- Para efeitos do disposto na alínea a) do n.º 1 do artigo 47º da Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, e nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, o programa de desenvolvimento desportivo tem por objecto a fundamentação da necessidade de co-participação do Município no assegurar da gestão corrente (“viabilidade económico-financeira”) da exploração do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Bastos, e constitui o Anexo I do presente Contrato-Programa.-----

----- **QUINTA** -----

----- **(Servidão Desportiva)** -----

1. O Segundo Outorgante garante e assegura que as instalações se destinam primordialmente aos fins referidos na alínea c) do n.º 4 da Cláusula Terceira. -----

2. A presente servidão desportiva tem o seu termo na data em que se extinguir o direito de usufruto que vier a ser constituído nos termos do contrato-promessa aprovada pela Câmara Municipal de Cascais em 20 de Maio de 2008, salvo deliberação camarária em contrário.-----

----- SEXTA -----

----- (Revisão do Contrato) -----

-----O presente Contrato-Programa poderá ser revisto nos termos previstos no artigo 21º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro.-----

----- SÉTIMA -----

----- (Resolução do Contrato) -----

-----Constituem causas legítimas da resolução deste Contrato-Programa o incumprimento do n.º 4 da Cláusula Terceira.-----

----- OITAVA -----

----- (Dúvidas e Omissões) -----

-----As dúvidas e omissões resultantes da interpretação, validade ou aplicação das cláusulas deste Contrato-Programa serão resolvidas casuisticamente, por acordo entre os Outorgantes, segundo o princípio geral da interpretação mais favorável à prossecução do objecto expresso na Cláusula Primeira.-----

----- NONA -----

----- (Documentos complementares) -----

-----Em cumprimento do disposto no artigo 11.º, nº 1 do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, constituem parte integrante do presente Contrato-Programa os seguintes documentos complementares:-----

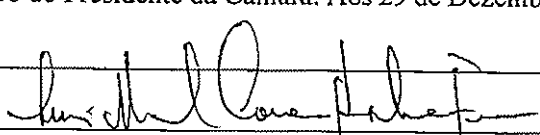
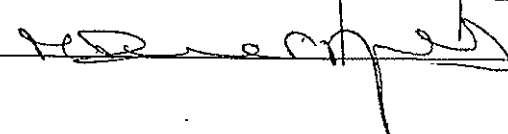
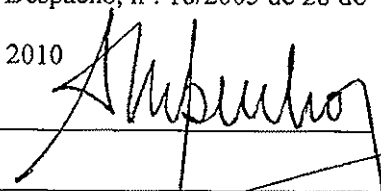
a) Programa de desenvolvimento desportivo (Anexo I).-----

-----Foram advertidos os outorgantes que este contrato fica isento Fiscalização Prévia do Tribunal de Contas, nos termos do artº. 48.º da Lei nº. 98/97, de 26 de Agosto, alterada e republicada pela Lei nº. 48/2006, de 29 de Agosto, e alterada pela Lei nº 35/2007, de 13 de Agosto, conjugado com nº. 1 artº. 138º da Lei nº. 3-B/2010, de 28 de Abril, começando a produzir efeitos e tendo eficácia financeira a partir da data da celebração deste contrato.-----

-----O encargo resultante deste Contrato-Programa tem cabimento na dotação prevista no Capítulo orgânico 15.01 – Capítulo económico 04 – Grupo 07 – Artigo 01 do Orçamento da Câmara Municipal de Cascais, para o corrente ano económico.-----

-----Arquivam-se na pasta do Oficial Público declaração emitida pelo Instituto da Segurança Social, I.P., em 23 de Dezembro de 2010 (válida por seis meses) e certidão emitida pelo Serviço de Finanças de Cascais-1, em 25 de Novembro de 2010 (válida por seis meses).-----

-----E, para constar se lavrou este Contrato-Programa que, depois de lido vai ser assinada por todos os intervenientes, perante mim, Maria Ivone Francisco Texugo Ferreira Marques, na qualidade de substituta do Oficial Público, nomeada pelo Despacho, nº. 18/2005 de 28 de Fevereiro do Presidente da Câmara. Aos 29 de Dezembro de 2010

1. Descrição e caracterização específica das actividades a realizar:

Apoio à Gestão do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Bastos e do Campo de Futebol/rugby sitos na Estrada da torre, em Cascais.

2. Justificação do programa, nomeadamente do ponto de vista do desenvolvimento das modalidades em causa e das provas, competições ou eventos desportivos a realizar:

O Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Bastos e o campo de futebol/Rugby anexo, têm sido geridos pelo Grupo Dramático e Sportivo de Cascais desde a sua inauguração no dia 17 de Setembro 2005, sendo uma importante infra-estrutura para o fomento da prática desportiva no Concelho de Cascais.

Actualmente utilizam estes equipamentos cerca de 786 atletas federados nas modalidades de Futsal (60), Voleibol Feminino (29), Hóquei em Patins (67), Ginástica (200), Kick boxing e Muay Thay (80), Secções de futebol de 7 e de 11 (250) e secção de rugby (350).

Para além dos atletas federados, são ainda utilizadores do equipamento os praticantes informais de actividades desportivas de manutenção na modalidade RPM, Bike-Indoor com um número de cerca de 50 utilizadores.

O Pavilhão desportivo, integra ainda uma sala de troféus, os serviços de apoio administrativo do Clube os bares de sócios, 2 lojas, e 10 balneários desportivos que são utilizados pelos Atletas já referidos.

As actividades acima referidas são dinamizadas a partir das 17H00, sendo o período da manhã e início da tarde ocupado ainda com aulas de educação física das turmas da Escola Secundária de Cascais.

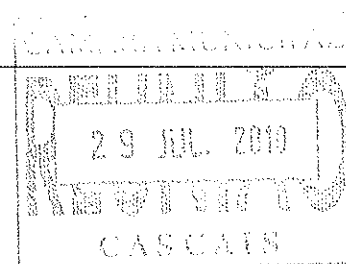
Com um horário de funcionamento ininterrupto entre as 08h30 e a 01h30, o pavilhão durante o ano de 2009 apenas encerrou num período de 15 em Agosto para a realização de obras de manutenção e beneficiação.

O Pavilhão e campo de futebol/rugby, recebem ainda anualmente, diversos eventos desportivos de relevo, destacando-se estágios e competições envolvendo selecções nacionais, fases finais de campeonatos nacionais e distritais, sendo ainda utilizado para a organização de actividades na área do Fitness, canicultura, fenicultura, gravação de vídeos publicitários e ainda de programas televisivos.

3. Quantificação dos resultados esperados com a execução do programa:

O apoio da C.M.C. é vital para a continuidade do trabalho efectuado nos últimos anos.

As receitas do Clube, oriundas das mensalidades dos Sócios, do aluguer de espaços, lojas, bares, e dos donativos e patrocínios obtidos, não são suficientes para suportar a totalidade das despesas com a gestão dos equipamentos.





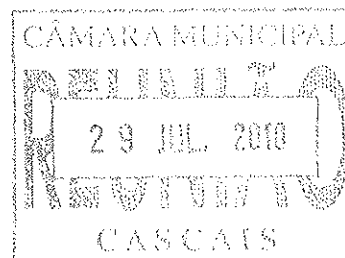
Projectos de construção ou melhoramento de instalações e equipamentos desportivos

(De acordo com a alínea c), do ponto 2, do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de Outubro)

4. Previsão de custos e das necessidades de financiamento público, com os respectivos cronogramas ou escalonamentos:

Os custos com a Gestão do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Bastos e campo de futebol/rugby ascendem a € 464.968,38, divididos pelas seguintes rubricas:

Electricidade – € 46.355,17;
 Água – € 6.511,02 ;
 Gás – € 20.003,89;
 Limpeza – € 9.253,13;
 Comunicações – € 14.016,63
 Segurança/Vigilância – € 4.867,11 ;
 Contabilidade – € 6.600,00;
 Manutenção – € 45.412,92;
 Funcionários – € 270.103,51
 Pessoal Técnico – € 18.315,00 ;
 Seguros – € 21.761,00 ;
 Assistência informática – € 1.769,00 ;



Solicitamos que o Município mantenha o apoio financeiro, disponibilizado no âmbito do protocolo de gestão do pavilhão que terminou em 2009, dando-lhe continuidade em 2010, salientando que em 2009 o apoio disponibilizado foi no valor de € 25.500.

5. Demonstração do grau de autonomia financeira, técnica, material e humana oferecido pela entidade proponente para a execução do programa, incluindo, se for caso disso, a indicação de outras participações, financiamentos ou patrocínios e respectivas condições:

O Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, propõe-se a financiar anualmente através dos seus recursos, os restantes custos de funcionamento do Pavilhão e campo de futebol/rugby que se estimam em cerca de € 410.000,00.

6. Identificação de quaisquer entidades eventualmente associadas à gestão e execução do programa, definindo a natureza da sua intervenção, os seus poderes e as suas responsabilidades:

7. Relações de complementaridade com outros programas já realizados ou em curso de execução na mesma área ou em áreas conexas, se os houver:

Foi celebrado um protocolo de colaboração em 13 de Maio 2006, com vista à disponibilização de apoios para a gestão destes equipamentos que terminou em Maio de 2009, solicita-se agora a continuidade deste apoio no ano de 2010.

8. Calendário e prazo global de execução do programa de desenvolvimento desportivo:

Nome da Entidade Desportiva



Projectos de construção ou melhoramento de instalações e equipamentos desportivos

(De acordo com a alínea c), do ponto 2, do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 01 de Outubro)

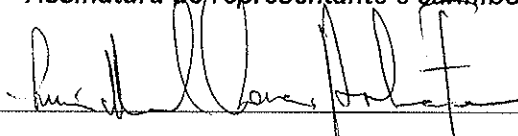
É vital para a continuidade do funcionamento desta infra-estrutura que este apoio seja atribuído com a maior urgência, para que o clube consiga com o apoio da C.M.C. equilibrar os custos de Gestão do Pavilhão em 2010.

9. Destino dos bens adquiridos ou construídos ao abrigo do programa, se a sua titularidade não ficar a pertencer ao Município, bem como a definição da entidade responsável pela sua gestão e manutenção:

A entidade responsável pela Gestão do Pavilhão Desportivo Guilherme Pinto Bastos é o Grupo Dramático e Sportivo de Cascais, dando continuidade à parceria estabelecida com o Município na gestão destes tipo de instalações desportivas que se iniciou com a Gestão do Pavilhão Municipal de Cascais em 1974 aquando da entrega da chave da Secretaria ao Clube.

Observações:

Assinatura do representante e carimbo da entidade



Data: 22/6/2010

